

ENSINO SUPERIOR/POLITICA GOVERNAMENTAL

Ministro da Educação diz que o orçamento não pode crescer indefinidamente

PORTALEGRE (do nosso enviado especial, Luis Vaz de Carmo) — O ministro da Educação e Cultura, João de Deus Pinheiro, criticou ontem, em Portalegre, aqueles que pretendem que o orçamento da Educação aumente indefinidamente.

Para João de Deus Pinheiro, que falava durante uma reunião com os presidentes dos conselhos directores do distrito, «a política de juventude em Portugal passa hoje por um investimento no sector reprodutivo e gerador de emprego».

«Se o gasto no sector público for maior ficamos com muitos jovens bem formados, mas para trabalhar onde?», questionou o ministro.

O responsável pela pasta da Educação, dirigindo-se aos professores presentes concluiu que «todos os que temos responsabilidades no sistema educativo temos hoje uma obrigação estrita: fazer o melhor possível, gastando o menos possível».

Estas afirmações do ministro da Educação, que viaja desde quinta-feira por terras do Alentejo, acompanhado por uma extensa comitiva do seu Ministério, referem na sequência dos pedidos de apoio que lhe têm sido insistentemente formulados por representantes de várias escolas da região.

De qualquer modo, João de Deus Pinheiro tem prometido aquilo que sabe «poder cumprir» — como tem afirmado.

Assim, durante a reunião que manteve com representantes das escolas do distrito de Portalegre, nas instalações da Escola Superior de Educação Lo-

cal, anunciou que, já este ano, serão lançadas as obras para a construção da Escola Secundária de Ponte do Sôr, e da residência de estudantes, para além da implementação do curso de educação técnico-profissional de Alter do Chão.

Na ocasião, foi ainda assinado um protocolo entre a Direcção-Geral dos Desportos e a Câmara de Fronteira, com vista ao acabamento da piscina local e a aquisição de um autocarro para actividades desportivas.

No final da reunião, o ministro ouviu algumas reclamações de associações de estudantes de escolas do distrito.

Os problemas focados prendiam-se com a falta de professores, a escassez e deficiência das instalações e os desajustamentos pedagógicos e curriculares.

As tónicas dos discursos proferidos pelo ministro, na sua «campanha alentejana», têm sido a descentralização, a regionalização e a ligação da escola à comunidade. Tudo isto a par de um apelo às populações para que acreditem nas suas próprias potencialidades.

A comitiva do MEC visitou ainda, no dia de ontem, a Casa-Museu de José Régio, as oficinas dos tapetes de Portalegre, a Escola Secundária do Crato e o Mosteiro da Flor da Rosa.

Livros e «courts» de ténis em Beja

No dia anterior o ministro da Educação havia estado em Beja. Livros, instrumentos musicais e «courts» de ténis, foram algumas das promessas feitas

pelo ministro às populações do distrito de Beja, onde se deslocou em visita oficial.

O Sporting Clube de Cuba e o Clube de Caçadores do Baixo Alentejo foram duas colectividades que mereceram especial carinho por parte do ministro, que se comprometeu a assinar, brevemente, dois contratos-promessa com cada uma delas.

Esses contratos-promessa visam ajudar a redimensionar as instalações do primeiro clube e a contribuir para a construção de dois campos de ténis no complexo desportivo do segundo, que pretende, ainda, adquirir uma máquina para lançamento de pratos para tiro.

O ministro da Educação não se cansou de realçar ao longo da deslocação de ontem que «o desenvolvimento das populações depende, fundamentalmente, delas próprias», comprometendo-se o Governo a apoiar todos os projectos válidos.

«Em Portugal — disse — nunca nenhum projecto válido morreu por falta de dinheiro, mas sim por falta de vontade».

O responsável pela pasta da Educação visitou, ainda, vários estabelecimentos de ensino, comprometendo-se a encontrar uma solução para a cobertura dos campos de jogos da Escola Preparatória Mário Beirão, de Beja.

João de Deus Pinheiro, que fez promessas na medida directa das solicitações que teve de enfrentar, esclareceu que só promete aquilo que sabe poder cumprir: «Caso contrário — disse — não valia a pena, sequer, prometer».



Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Pol Area educativa

